

CENTRO REGIONAL  
de pesquisas Educac  
NAIS DO RECIFE - CRPER  
1º SEMESTRE  
DE 1968

Principiado em:

Terminado em:

De: Dr. Gilberto Freyre  
- Diretor do ERR.



Ho: Dr. Carlos Mascara  
- Diretor do INE

Handwritten

Assunto

De

Ho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Retirado de  
Relatório e anexo referente  
ao Anuário do Pessoal

Rio, 18-11-68

Bello

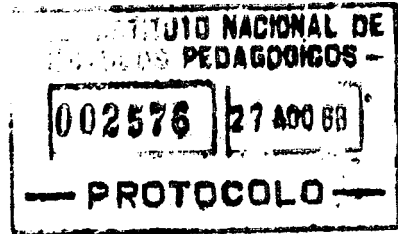
INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

CF. CRR-nº 234<sup>A</sup>/68

1368/68

Recife, 20 de agosto de 1968

Senhor Diretor do INEP:



Tenho a satisfação de encaminhar a V.Sa. o Relatório do 1º Semestre do ano em curso, das atividades desenvolvidas pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

Sirvo-me do ensejo, para renovar a V.Sa. minhas atenciosas ,

Saudações  
*Gilberto Freyre*  
Dr. Gilberto Freyre  
Diretor do CRPER

Ilmo. Snr.  
Dr. Carlos Correa Mascaro  
Diretor Geral do INEP  
Palácio da Educação, 10º andar  
RIO DE JANEIRO - GB

*1) Secretária*  
*2) D. P.*  
*3.9.68*  
*[Handwritten signature]*

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS-CRR

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RELATÓRIO SEMESTRAL  
DO C.R.P.E.R.

DR. GILBERTO FREYRE  
- Diretor Geral -

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

RELATÓRIO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DO RECIFE — CRPER

( 1º SEMESTRE - 1968 )

- APRESENTAÇÃO -

Senhor Diretor do INEP:

De acôrdo com as normas em vigor, êste -  
relatório dá conta das atividades dêste Centro Regional de Pes-  
quisas Educacionais do Recife, referente ao 1º semestre de  
1968, discriminativa por cada Divisão ou Setor."

\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

DIRETORIA      GERAL

DIRETOR GERAL:

Dr. Gilberto Freyre

SECRETÁRIA-Datilógrafa

Maria Auxiliadora Luna da Costa

Barros.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

2 - DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - DEFE:

Coordenador:

Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel

Assistente:

Datilógrafo:

Maria Arlinda Valença Lins

3- DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS - DEPS:

Coordenadora:

Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos

Assistente

Maria Rejane de Almeida Souza

Datilógrafo:

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

1 - ATIVIDADES DA DEPE

2 - ATIVIDADES DA DEPS

1 - PESQUISAS:

1.1. Pesquisas sobre o Ensino Médio - DEPE

Conjunto de estudos e pesquisas sobre o Ensino Médio, de autoria dos pesquisadores da Comissão Estadual de Planejamento do Ensino Médio (CEPEM), que vem funcionando no Centro, desde maio/67, através de Convênio celebrado entre MEC/SENEC/CONTAP.

O 1º Relatório denomina-se "O Ensino Médio Estadual de Pernambuco".

O 2º Relatório está sendo preparado.

2.1. Condições Sócio-Econômicas dos Professores Primários de Pernambuco - DEPS

Trata-se da apuração e análise dos resultados referentes a Pernambuco da pesquisa global solicitada pela UNESCO/ IENP. Apuração concluída na DEPS. Relatório a ser preparado.

2.2. Uma experiência em televisão Instrucional: Let's Learn English - DEPS

- 1ª Parte: Análise do tipo de audiência motivada para o estudo de inglês pela Televisão - relatório concluído.

- 2ª Parte: Análise sociológica do resultado dos testes finais - apuração concluída. Relatório a ser preparado e publicado no CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO nº15.

2 - PROJETOS

2.1. Levantamento analítico do sistema educacional de Pernambuco.

Este projeto, previsto na Lei de Planejamento Estadual de



INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

Educação será - praticamente custeado pela SENEC, e está sendo coordenado entre o IPPE - Instituto de Pesquisas e Planejamento da SENEC, e o CRPER.

Atividades realizadas:

- a) Reuniões entre os coordenadores, Supervisores dos vários Núcleos do Estado, Secretário de Educação, Coordenador Geral, Assessor da UNESCO/COESE/INEP;
- b) Revisão das fichas e Questionários;
- c) Curso de Computação eletrônica - Coordenadora da DEPS, do CRPER, e Estatísticos do IPPE.

2.2. - Pesquisa sobre Televisão Universitária

Pesquisa que depende da verba da TVU.

Foi elaborado pela Coordenadora da DEPS o Ante-Projeto do Programa de trabalho do Setor de Pesquisa, e encaminhamento ao Coordenador da TVU através do Of.110/68 de 26/4/68. Aguarda-se a resposta.

2.3. - Aspectos Sociais e Econômicos do Ensino Universitário em Pernambuco.

Ainda não iniciado por falta de verba e pessoal.

2.4. - Diversos ( Pesquisas do INEP)

O CRPER tem colaborado a realização de pesquisas nacionais programadas pelo INEP.

- A 15 de maio p.p. foram remetidos 150 Questionários preenchidos para a pesquisa da UNESCO ( conhecimento 8078125 da Cruzeiro do Sul).

- Planejamento da Educação - O Coordenador da DEPE vem realizando uma série de estudos sobre planejamento educacional. Esses trabalhos têm sido divulgados nos CADERNOS e nos RELATÓRIOS da CEPEM.

- Obrigatoriedade Escolar no Recife - Estudo preparado e redigido pelo Coordenador da DEPE a ser publicado no CADERNO nº15 ou através da SENEC.

II - CURSOS

1. Introdução ao Sistema de Computação Eletrônica

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

A Coordenadora da DEPS, Lic. Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos, concluiu no 1º semestre o Curso de Introdução ao Sistema de Computação Eletrônica, conseguindo classificar-se em 1º lugar. Oportunamente, continuará a 2ª parte do Curso — Linguagem de Máquina e Programação Fortran.

2. Programação Educacional

O Prfº Carlos Maciel, Coordenador da DEPE, vem mantendo entendimentos com a Equipe de Treinamento do Departamento de Recursos Humanos da SUDENE, para a realização do II Curso de Programação Educacional, a ser patrocinado pela SUDENE, sob a sua orientação técnica, a partir de 15 de agosto até 20 de dezembro.

3. Pesquisas Educacional e Social

A DEPS selecionou o Pesquisador Roberto Galvão para bolsista ao Curso de Pesquisa Educacional e Social, a ser realizado no CRPE de São Paulo.

4. Leitura Dinâmica

A DEPS vem mantendo correspondência, desde 13/5/68, com a Direção do Instituto de Administração e Gerência da PUC, no sentido de trazer ao Recife, para ministrar curso no CRPER, a equipe especializada em Leitura Dinâmica.

III — DIVERSOS

1. Colóquio Teuto-Brasileiro, Seminário da EATEP

Os técnicos da DEPE/DEPS participaram do Colóquio Teuto-Brasileiro realizado no CRPER em abril/68 e do Seminário da EATEP realizado em junho/68.

2. Integração Família/Escola do CRPER

A DEPS está tentando coordenar um trabalho na comunidade de Apipucos, tomando como base a pesquisa realizada entre as famílias dos alunos da Escola do CRPER, publicada no CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO nº14.

Foi realizada no dia 10/5/68 uma palestra seguida de debates sobre Trabalho Comunitário a cargo do Dr. Jayme Germando do Nascimento, coordenador dos Clubes 4 S em Pernambuco.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

A paelstra foi ilustrada com a exibição, de 2 filmes: "Pequenos que são grande" e "A vida em nossas mãos".

Posteriormente, houve uma reunião com as professoras, prevendo-se novos trabalhos para o 2º semestre.

3. Inauguração do Centro de Treinamento Educacional e Reuniões Internas.

Os pesquisadores da DEPE/DEPS estiveram presentes à Inauguração do Centro de Treinamento Educacional (21/6/68) e a t<sup>o</sup> das as reuniões internas do CRPER (Seminário de leitura, reuniões de diretores, reuniões técnicas, etc.).

4. Visitas

Tôdas as visitas oficiais ao CRPER foram recepcionadas pela DEPE/DEPS, além das visitas específicas para tratamento de assuntos técnicos. Estão relacionadas entre as principais:

- Grupo de alunos e professores da Universidade de / Wisconsin. Houve uma palestra do Professor Carlos Maciel, em 25 de junho.

- Mr. Hollander -Diretor da USAID-NE em 10 de junho .

- Embaixador Edward Clark, Secretário Corey Oliver e sua comitiva, em 12 de junho.

- Cumpre registrar, de modo especial, a vinda do Dr. Carlos Mascaro, diretor do INEP, para a inauguração do Centro de Treinamento Educacional, em 21 de junho.

- Dr. Oswaldo Farias, do INEP, em 9 de julho.

- D<sup>a</sup> Daura Cástel Drummond da Silva, do INEP, em 16 de julho.

5. CEOSE

Integrando o programa do CEOSE (Colóquios Estaduais de Organização dos Sistemas de Ensino ) promovido pelo INEP e / UNESCO, o Professor Carlos Frederico Maciel tomou parte nos Colóquios de:

S. Luiz - 28 a 30 de março

Terezina-1 a 3 de abril

Natal -9 a 11 de maio

Fortaleza-13 a 15 de maio.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

---

Esteve, além disso, em várias reuniões em João Pessoa e Recife, com a participação de outros integrantes do CEOSE, principalmente o professor Debrun e com elementos locais, onde foram examinados aspectos especiais do sistema estadual em decorrência de recomendação do CEOSE.

Numerosos contactos foram mantidos também com a SUDENE-DRH que colaborou com o CEOSE na área do Nordeste.

\* \* \*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

COORDENADORA:

Maria Graziela Peregrino

ASSISTENTE:

Jacira da Silva Câmara

PROFESSORAS ESPECIAIS:

Maria Lóurdes da Costa Barros

Maria Nayde dos Santos Lima

ESTAGIÁRIA:

Iracema Magno Brasil

DATILÓGRAFA:

Maria Lúcia Ferreira da Costa

COORDENADORA DO PROGRAMA

DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Janise Pinto Peres

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

4. DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

4.1. PESSOAL

A DAM contou com o pessoal abaixo relacionado:

4.1.1. Coordenadora: Maria Graziela Peregrino (enquadrada)

4.1.2. Assistente : Jacira da Silva Câmara (CLT)

4.1.3. Professôras especiais:

~  
Maria Lourdes da Costa Barros (Audiovisuais)  
posta à disposição do CRPE pelo Estado

~  
Maria Nayde dos Santos Lima (Metod. da Matem)  
posta à disposição do CRPE pelo Estado

4.1.4. Estagiária: Iracema Magno Brasil  
professôra estadual de Sergipe posta à dispo  
sição do CRPE para estágio

4.1.5. Datilógrafa: Maria Lúcia Ferreira da Costa  
(pagamento mediante recibo)

4.1.6. Programa de Assistência Técnica: Coordenadora:

Janisê Pinto Peres (enquadrada)

- a qual era 1ª Assistente da DAM desde sua  
admissão no CRPE, tendo passado à função de  
Coordenadora do Programa de Assistência -  
Técnica no dia 08 de novembro de 1967, atra  
vés do ofício do INEP nº 1498/67

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

4.2. CURSOS, SEMANAS DE ESTUDOS, SEMINÁRIOS, ETC

Durante o 1º semestre de 1968, a DAM realizou:

- 4.2.1. De 5 a 9 de fevereiro, das 8 às 12 horas, foi realizada no CRPE uma Semana de Estudos sobre Princípios Básicos de Alfabetização, a cargo da profª Jacira da Silva Câmara, com o comparecimento de 28 professoras primárias e de Metodologia de Linguagem nos colégios normais do Recife.
- 4.2.2. De 5 a 9 de fevereiro, das 8 às 12 horas, participou, como professora de Supervisão, a profª Janise Pinto Peres, na Semana de Estudos do Colégio Israelita do Recife.
- 4.2.3. De 5 a 9 de fevereiro, das 19h30 às 22h. a profª Jacira da Silva Câmara participou na Semana de Estudos do Colégio Israelita do Recife, tendo colaborado na área de Currículo.
- 4.2.4. De 11 a 15 de março, a profª Maria Graziela Peregrino deu aulas e coordenou o Seminário de Psicologia de Aprendizagem, que realizou em colaboração com o CECINE/UFP, na Cidade Universitária. Participaram cerca de 15 professores de nível médio de diversos estados do Nordeste.  
Da avaliação realizada pelos alunos foi enviada uma súmula ao CECINE.
- 4.2.5. De 25 a 30 de março, a profª Jacira da Silva Câmara esteve no Rio, a convite da EATEP como coordenadora do Plano Experimental SEEC/EATEP em Pernambuco na II Semana de Estudos EATEP.
- 4.2.6. De 5 a 10 de abril, no II Colóquio Teuto-Brasileiro realizado no CRPE, a profª Jacira da Silva Câmara esteve como ouvinte.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

---

4.2.7. Na III Senama de Estudos da EATEP, em Belo Horizonte, de 22 a 27 de abril, a profª Janise Pinto Peres participou, como coordenadora da comissão de reformulações do novo currículo da escola primária de Pernambuco.



4.3. PALESTRAS, DEBATES, CONFERÊNCIAS, ETC.

- 4.3.1. Com as representantes de Núcleos Bandeirantes de alguns estados do Nordeste, a Profª Maria Graziela Peregrino - fêz uma reunião, no Recife, para debate de assuntos educacionais (28 de junho)
- 4.3.2. Palestra realizada, no auditório do CRPE, pela profª. Maria Junqueira Schmidt, no dia 21 de maio sôbre "Técnicas de Animação de Grupo", seguindo-se uma parte prática, com a participação de quase duzentos professores e estudantes de pedagogia.
- 4.3.3. Diversas vêzes, a profª Maria Graziela Peregrino fêz exposições orais sôbre os objetivos do INEP e dos Centros Regionais, para numerosos grupos de visitantes, sobretudo de outros estados, professores e estudantes que estiveram no CRPE, e também visitantes provenientes do exterior.
- 4.3.4. A profª Maria Graziela Peregrino fêz uma resenha e comentário do livro "Juventude e Tempo Presente" de Pierre Furter para os seus colegas do CRPE, em uma reunião de estudos e debates.
- 4.3.5. A profª. Maria Graziela Peregrino participou da reunião de estudos realizada na Secretaria de Educação de Pernambuco, sob a presidência do Consº Carlos Frederico - Maciel e com a participação da Diretora e equipe do Departamento de Ensino Primário sôbre um "Plano de obrigatoriedade escolar para Pernambuco", de autoria do referido Conselheiro.

4.4. ESCOLA EXPERIMENTAL DO CRPE

- 4.4.1. Experiência de Supervisão Personalizada - De 13 de março a 14 de junho, as profas Janise Pinto Peres e Maria Nayde dos Santos Lima realizaram em 4 classes da Escola Experimental do CRPE uma experiência pioneira (no Estado) de Supervisão Personalizada, tendo a mesma abrangido o Método Científico de Observação do Comportamento Verbal do Professor e o Método Clínico de Supervisão. Cada uma das 4 classes foi observada diariamente, durante o período de seis semanas. Os dados observados foram computados em matrizes apropriadas e posteriormente interpretados pelas profas Janise e Nayde, supervisoras da experiência. No fim de cada semana de observação, havia uma conferência entre a professora da classe e as duas supervisoras, para apreciação das matrizes, orientação pedagógica individual e avaliação dos trabalhos. Está em andamento a experiência, ampliando-se até o fim de 1968.
- 4.4.2. Através da profa Maria Lourdes da Costa Barros a DAM colaborou em diversas atividades da Escola Experimental com a confecção de material audiovisual, para cartazes, exposições, comemorações, etc.
- 4.4.3. Comparecimento de pessoal da DAM em diversas festividades da Escola Experimental.
- 4.4.4. Realização de um trabalho de observação sobre a aplicação do método misto de leitura, no 1º ano primário da Escola Experimental e em uma classe do 1º ano primário do Grupo Escolar Silva Jardim, sob a orientação da profa Eliane Fernandes da Silva, que realizou um estágio na Guatemala, do INEP/Rio. A profa Maria Graziela Peregrino coordenou o plano geral dessa observação, tendo entrado em entendimentos com o INEP/Rio e com a Clínica Psicológica da Faculdade de Filosofia do Recife, a qual fez a apuração dos testes de Goodenough aplicados aos 36 alunos da turma experimental.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

A profª Jacira da Silva Câmara aplicou os testes ABC da turma experimental (da profª Eliane Fernandes da Silva). Os testes de Goodenough foram aplicados - pela professora da classe, Eliane Fernandes da Silva. Os resultados dessa observação - pesquisa serão oportunamente remetidos à profª Lúcia Marques Pinheiro, do INEP/Rio, para um estudo conjunto com outras experiências e realização.

- 4.4.5. Para os fins especiais de controlar, no plano objetivo, experiências de Supervisão Personalizada e relacionar melhor o corpo docente, a diretora da Escola e as supervisoras da experiência, foram realizadas - diversas reuniões de estudo de casos.

4.5. DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA:

- 4.5.1. A D.A.M. no período do 1º semestre distribuiu - 507 apostilas a professores de escolas normais, estudantes de Pedagogia, universitários, bolsistas e estagiários diversos, não só de Pernambuco, como de outros estados do Nordeste.
- 4.5.2. Através, de ofícios a DAM solicitou publicações de várias entidades nacionais e estrangeiras, para aumento do seu acervo de informações educacionais e culturais. Dentre as organizações, citam-se: órgãos do MEC, Secretários de Educação dos estados do Nordeste, Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, SUDENE (sobretudo Departamento de Recursos Humanos), COHEBE, Museu de Arte Moderna/Rio, Universidade Federal de Pernambuco, Embaixadas e Consulados, UNESCO/Paris, CMOP/Washington e diversas outras instituições.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

- 4.6. INTERCÂMBIO EDUCACIONAL E CULTURAL E ENTENDIMENTOS DIVERSOS
- 4.6.1. Com a Secretaria de Estado de Educação e Cultura de Pernambuco, a DAM vem colaborando através das prof<sup>as</sup> Janise Pinto Peres e Jacira da Silva Câmara, no III Seminário - para os Núcleos de Supervisão Pedagógica, realizado durante o período de 8 a 19 de julho.
- 4.6.2. Com a mesma Secretaria, a DAM colaborou através da prof<sup>a</sup> Jacira da Silva Câmara, no Plano Experimental da EATEP/SEEC em semanas de estudos, reuniões pedagógicas, bem como através do fornecimento, pela DAM, de apostilas, in formes didáticos e publicações doadas.
- 4.6.3. A DAM colaborou, em maio, com três turmas do Curso Normal do Colégio Vera Cruz, através da prof<sup>a</sup> Jacira da Silva Câmara, em uma programação especial intensiva de aulas e debates sobre Metodologia de Linguagem, por solicitação da diretoria do referido Colégio.
- 4.6.4. Com o setor de educação da COHEP/Piauí, a DAM colaborou, fornecendo apostilas e livros didáticos ao corpo docente daquela instituição.
- 4.6.5. Com a Secretaria de Educação dos Estados do Nordeste, para fins de troca de dados e informações educacionais.
- 4.6.6. A DAM manteve entendimentos diversos com o INEP no Rio, e, em Pernambuco, com a Secretaria de Educação (Núcleos de Supervisão), DNE e dezenas de Prefeituras Municipais para o fim especial de realizar, pela DEPS (através da coordenação da pesquisadora Myriam Brindeiro de Moraes - Vasconcelos), a 2ª fase da pesquisa sobre "Condições Econômicas dos Professores da América Latina".

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

---

4.6.7. A DAM realizou os necessários entendimentos com a Secretaria de Educação de Pernambuco para a seleção de candidato ao X Curso de Especialistas em Recursos Audiovisuais do CRPE de SPaulo, tendo a mesma Secretaria indicado uma candidata.

#### 4.7. VISITAS RECEBIDAS E ATENDIMENTO A ESTAGIÁRIOS

4.7.1. Durante o semestre, a DAM atendeu a diversos visitantes do país e do estrangeiro, tendo feito, através de seus técnicos, exposições orais sobre os cursos ministrados e objetivos do Centro e da DAM.

Igualmente, prestou informações sobre assuntos ligados à educação a grupos de estudantes e estagiários.

4.7.2. No início do ano letivo, recebeu ofício do Snr. Secretário de Educação de Sergipe, colocando uma professora da aquele Estado como estagiária, durante 1968, na D.A.M. A referida professora, Iracema Magno Brasil, está estudando Metodologia de Ciências Naturais sob a orientação da DAM.

4.7.3. Durante o ano de 1968, está à disposição do CRPE/DAM a profª Maria Nayde dos Santos Lima (ex-bolsista na University of Wisconsin, Milwaukee), a qual realiza estudos na área de Metodologia da Matemática e está colaborando na experiência de Supervisão Personalizada na Escola Experimental do CRPE, sob os auspícios da DAM.

4.7.4. Em diversas ocasiões, a DAM tem prestado informações e preparado roteiros bibliográficos sobre educação para ex-bolsistas e visitantes diversos.

4.7.5. Com o fim de atender a estagiários e estudantes de Pedagogia, a Diretora da DAM fez uma tradução de texto da UNESCO/BIE sobre a educação de adultos em 63 países, em edição mimeografada.

4.8. ATIVIDADE DIVERSAS

4.8.1. A diretora da DAM solicitou e obteve a colaboração gratuita do professor de Botânica da Universidade Federal de Pernambuco, Dr. Geraldô Mariz, no sentido de o mesmo proceder a uma classificação de plantas existentes no terreno do INEP/CRPE, para afixação de placas, no jardim, com a devida nomenclatura científica.

4.8.2. As atividades de recursos audiovisuais foram intensificadas no 1º semestre de 1968, sobretudo através do empréstimo de filmes sonoros científicos e didáticos às seguintes instituições: Secretarias de Educação de Pernambuco e da Paraíba, Instituto de Educação de Pernambuco, Escola Experimental do CRPE, Colégio Marista, Televisão Universitária (Canal 11), Curso ESUDA, Faculdade de Filosofia do Recife e outras. Dezenas de filmes foram emprestados para centenas de projeções.

No fichário de audiovisuais está registrado o movimento geral de filmes.

4.8.3. Além dos recursos audiovisuais de filmes sonoros, a DAM prestou sua ajuda com cartazes e mostras diversas, em exposições didáticas, tanto a promoções internas da DAM e Escola Experimental, como a semanas de estudos diversos, inclusive a da EATEP, em junho. Também distribuiu apostilas referentes a recursos audiovisuais.

4.8.4. A DAM respondeu a consultas de professores de outros estados do Nordeste, sobretudo de ex-bolsistas, sobre problemas e dados estatísticos de educação, conforme está arquivado em sua correspondência.



INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

---

- 4.8.5. A DAM também manteve contatos diversos com a coordenadora dos Centros de Treinamentos de Sapé, Alagoa Grande, e Souza, da Paraíba.
- 4.8.6. Em sua rápida viagem ao Rio, em fevereiro, a profª Maria Graziela Peregrino conseguiu, como doação de editoras, 25 livros didáticos para a DAM.

4.9. CENTRO DE TREINAMENTO EDUCACIONAL

Durante o 1º semestre de 1968, a diretora da DAM, profª Maria Graziela Peregrino e a Coordenadora do Programa de Assistência Técnica, profª Janise Pinto Peres mantiveram entendimentos diversos com os órgãos do Convênio que dotou o CRPE de um prédio próprio para Centro de Treinamento Educacional. Tais entendimentos foram, principalmente, através do estudo, análise e discussão do projeto, com a Secretaria de Educação de Pernambuco (sobretudo a CEPEPE), SUDENE (Departamento de Recursos Humanos, Divisões de Treinamento e de Educação, Assessoria de Convênios Internacionais) e USAID/Divisão de Educação.

Por fim, a profª Maria Graziela Peregrino foi designada pelo Exmo. Sr. Secretário de Educação presidente da Comissão de Concorrência para a aquisição dos móveis e equipamento para o prédio do CTE.

A profª Maria Graziela Peregrino através de uma solicitação pessoal ao Revmo. Pe. Superior dos Lazaristas de Apipucos conseguiu, a título de colaboração, que aquela comunidade religiosa doasse uma faixa de terreno ao INEP/CRPE/CTE para o fim de aumentar a área do terreno do mesmo CTE. Igualmente, a profª Maria Graziela Peregrino conseguiu que a Secretaria de Educação de Pernambuco assumisse os encargos com a demolição do pardiêiro situado no referido terreno e construção de um muro, no local cedido pelos padres Lazaristas, o que foi de grande benefício para o patrimônio do INEP/CRPE/CTE.

No dia 21 de junho, às 17 horas, com a presença do Sr. Diretor do INEP, prof. Carlos Mascaro, do Sr. Diretor do CRPE do Recife, Dr. Gilberto Freyre, do Exmo. Sr. Secretário de Educação, prof. Roberto Magalhães Melo, do Sr. Diretor do Departamento de Recursos Humanos, Dr. Lincoln Cavalcanti, do Sr. Representante da USAID/Brasil,

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

Mr. Shepard Hollander, da profª Luella Keithahn (USAID), do Conselheiro Carlos Frederico Maciel, de técnicos do CRPE, da Secretaria de Educação, da SUDENE e da USAID, de Snrs. Consules e de outras autoridades foi inaugurado solenemente o novo edifício do Centro de Treinamento Educacional.

Após a solenidade, foram servidos, aos presentes, pratos regionais da época joanina.

Em anexo, um informe sobre o CTE, distribuído no dia da inauguração, 21 de junho de 1968.

O CENTRO DE TREINAMENTO EDUCACIONAL DO INEP/CRPE  
DO RECIFE.

Inauguração: 21 de junho de 1968

O Centro de Treinamento Educacional, edifício anexo ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife (do INEP), com cêrca de 1200m quadrados, resulta da assinatura de um convênio firmado, em 1966, entre o MEC, SUDENE, Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, CONTAP e USAID, para o fim especial de dotar o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife de um local adequado para a realização de cursos de formação ou de especialização de professôres e de treinamentos diversos de natureza técnico - pedagógica.

Daí a sua importância para a educação brasileira, de vez que o Centro de Treinamento Educacional reunirá professôres dos dez Estados abrangidos pelo Nordeste/SUDENE, nos diversos cursos e treinamentos que irão capacitar mais professôres e técnicos para as complexas tarefas a desempenhar na sociedade brasileira.

O Centro de Treinamento Educacional, como resultante do acôrdo acima mencionado, representa um notável esforço das entidades signatárias do Convênio, destacando-se, aí, as atividades desempenhadas pela CEPEPE, órgão da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco ( que executou a construção e providenciou as concorrências para aquisição do mobiliário e equipamento do prédio), pela SUDENE/DRH e pela USAID/Divisão de Educação.

A todos, indistintamente, que trabalharam para o êxito dêsse empreendimento, o diretor do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife agradece a valiosa e dedicada colaboração a êsse projeto, de tamanha repercussão na área educacional do Nordeste.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

ESCOLA                    EXPERIMENTAL.

Diretora:

Terezinha Cavalcanti Pedilha

Secretária:

Rosa Alves dos Santos

INEP / ESCOLA EXPERIMENTAL DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE.

Relatório das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 1968 na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

1 - I N T R O D U C Ã O -

Informes sôbre pessoal docente e administrativo -

No ano em curso a Escola vem funcionando com:

- 8 Professôras regentes de classe
- 1 Recreadora
- 1 Professôra encarregada de merenda e setor audiovisual
- 1 Diretora
- 1 Aux.de Amanuense (Secretária)
- 3 Serventes
- 1 Cozinheira
- 1 Cantineira
- 1 Vigia

2 - A T I V I D A D E S -

2.1. Início do ano letivo - 2 de fevereiro

a) Matrícula - realizada nos dias 2, 3, e 5 de fevereiro

Matrícula Inicial 225 alunos  
Matrícula Atual 231 alunos

Quadro Demonstrativo

Pré-Primário	Turma 1	25	alunos
1º ano	Turma 2	34	"
1º ano	Turma 3	36	"
2º ano		36	"
3º ano		33	"
4º ano		33	"
5º ano		29	"
Recuperação		<u>5</u>	"
	Total....	231	alunos

- b) Planejamento - De 6 a 9 de fevereiro foi feito planejamento do ano com elaboração de um calendário de atividades.
- c) Funcionamento das aulas - Início: 12 de fevereiro.

2.2. Horário -

As aulas funcionam no período de 8 às 12 horas pela manhã. Das 13 horas e 30 minutos às 15 horas e 30 minutos à tarde.

Das 13 horas às 13.30 ficou reservado para planejamento do professorado.

2.3. Programa de trabalho realizado nas classes.

2.3.1. Classe do Pré-primário - Crianças de 5 anos  
Professora: Cosete Pinto Figueirêdo

- a) Na classe há 25 alunos.

Atividades desenvolvidas -

- a) Funcionamento das aulas das 8 às 12 horas e 13 horas às 15 horas e 30 minutos.
- b) Métodos usados: Unidades de Trabalho e Projeto.
- c) Unidades desenvolvidas -
  - a) As plantas
    - Duração: 15 dias
  - b) Os animais
    - Duração: 15 dias
  - c) O São João
    - Duração: 15 dias
  - d) Projeto Pintura dos vidros da classe.

Outras atividades

Pintura - colagem - recorte - dramatização - Bandinha  
massa de modelar - alinhavo - Desenho com lápis cêra  
com giz molhado e confecções de balões e bandeiras.

Assistência técnica e administrativa -

- a) Reuniões pedagógicas semanalmente com a diretora
- b) Supervisão Clínica

Recebendo a visita da orientadora na classe, com reuniões semanais, com o objetivo de ajudar a professora no seu comportamento verbal na classe.

2.3.2. Classe do 1º ano A - Crianças de 6 anos - Método de Alfabetização - Global.

Professora: Silvia Roberta Sá de Azevedo

No ano letivo foi iniciado a 12 de fevereiro de 1968. A classe de 1º ano é constituída de 34 crianças vindas do pré-primário, e algumas do lar.

Nível social - médio e inferior

Atividades desenvolvidas -

Período de adaptação - os 15 primeiros dias foram destinados a atividades de adaptação a vida escolar, desenvolvimento de bons hábitos e atitudes.

Unidades de Trabalho realizadas -

Fazenda do Tio Roberto.

Nossos amigos os animais.

São João.

Atividades recreativas - horário da manhã com 20 minutos de recreação, diário.

Avaliação - feita constantemente através de exercícios escritos e orais.

Assistência Técnica Administrativa -

- a) reuniões pedagógicas semanais com a Diretora da Escola.



- b) Supervisão clínica - recebendo a visita da Supervisora na sala de aula com reuniões semanais. Esta supervisão teve o objetivo de ajudar a professora a se conscientizar e empregar meios para melhorar quanto ao seu comportamento verbal.
- c) Com a Orientadora da Renovação Catequética, Madre Fernanda, do Colégio das Damas da Instrução Cristã.

Registro Especial - foram criados vários cantinhos como:

"Cantinhos da Matemática"

"Nossos livros"

"Nossos brinquedos"

2.3.3. Classe do 1º ano - crianças de 7 anos - Método de Alfabetização misto.

Professora: Eliane Fernandes da Silva

I - Objetivo -

Relatar as atividades desenvolvidas por esta classe no período compreendido entre 12 de fevereiro à 20 de junho de 1968.

II - Características da Turma -

Ao início do ano letivo compunha-se a classe de 35 alunos, de 7 anos, de nível sócio-econômico predominantemente, médio e inferior.

Entretanto duas alterações foram efetuadas: a transferência de um aluno para compensar o rebitamento de outro vindo da 1ª série A;

Recebimento de mais um aluno que se encontrava submetido a orientação psicológica, para melhor ajustamento.

Assim sendo, a classe é composta atualmente por 36 alunos.

III - Atividades Desenvolvidas -

Na apresentação deste tópico, faz-se mister um esclarecimento:

É que nesta turma é aplicado o Método Misto de Ensino da Leitura, que não permite na sua primeira etapa, o desenvolvimento de projetos ou unidades de trabalhos.

O método também não permite frisamos, na sua primeira etapa a globalização sistemática com as demais matérias. Salientamos porém que o fato não acarretou problemas para o rendimento da classe, pois o método prevê a motivação necessária para o desenvolvimento do trabalho.

III-a) Período Preparatório -

Previsto em quinze dias de atividades específicas, foi prolongado pelo atraso na remessa do material para aplicação do método.

III-b) História da Abelhinha -

Constituída de 8 capítulos, motivação básica do método, teve a duração de 7 semanas. Apresentou cada capítulo grupos de fonemas, que foram apresentados, reconhecidos nas palavras e usados.

III-c) Análise -

Após a conclusão da História da Abelhinha, iniciou-se a análise palavras, por grande parte das crianças, conhecer os fonemas que as constituem.

Nesta fase, já foi possível desenvolver "parte do projeto" como seja a pescaria (o projeto total seria o Parque de Diversões).

III-d) Recorte e colagem - o método favorece esta atividade, uma vez que os alunos procuram e selecionam gravuras iniciadas pelos fonemas conhecidos, para confecção de cartazes.

III-e) Desenho -

A própria escrita é encarada como um desenho. O símbolo (letra) correspondente a cada som é associado a um personagem da história.

III-f) Canto -

Também grandemente favorecido pelo método que apresenta para cada personagem da história uma estrofe musicada.

IV - Estagiárias -

Considerável foi o número de estagiárias não só professorandas, como de professoras de Cursos de Aperfeiçoamento e ainda, pessoas ligadas à educação, interessadas em conhecer o método.

V - Observações -

Duas positivas queremos citar:

- a - A modalidade da reunião de pais e mestres como foi descrita ( em relação ao aluno).
- b - A confecção do material audio-visual por uma pessoa especialmente preparada, melhorando assim a qualidade do mesmo e dando a professora de classe mais tempo para pesquisa e planejamento.

VI - Conclusão -

Finalizando, podemos dizer que o trabalho desenvolvido alcançou em grande parte os objetivos, mormente em relação as crianças que reagiram positivamente aos estímulos sócio-psico-pedagógicos recebidos.

2.3.4. Classe do 2º ano - Crianças de 8 a 9 anos  
Professora: Mariça da Silva Dourado

Na classe há 36 alunos.

Atividades desenvolvidas -

Métodos usados - Unidade de Trabalho e projeto.

Unidade desenvolvida -

Título - São João

Duração - Duas semanas

Esta unidade foi bem vivida com a participação de quase toda classe. Servindo como motivação o interesse das crianças pelas festividades do São João.

Com isto houve grande interesse para desenhos, poesias e trabalhos de linguagem.

Com a vivência da mesma, as crianças tiveram oportunidades de conhecer as comidas típicas, as danças regionais da localidade.

Projeto - São João na Roça com pintura nos vidros arrumação da sala.

Outras atividades - desenho, confecções de balões, correntes e bandeiras.

Assistência Técnica e Administrativas -

- a) Reuniões pedagógicas semanalmente com a Diretora.
- b) Orientação pedagógica com a primeira Assistente da D A M em forma de entrevista.

2.3.5. Classe do 3º ano - Crianças de 9 a 10 anos

Professora: Maria do Perpetuo Socorro de Azevedo Moreira

I - Introdução -

As atividades de classe foram iniciadas no dia 12 de fevereiro, sendo o período de 2 a 9, destinado à matrícula e ao planejamento.

II - Atividades desenvolvidas -

1 - Reconhecimento intelectual da turma, avaliação e apresentação dos trabalhos.

2 - Lançamento do projeto - "Correio Escolar"

Sugestão dos alunos, por tratar-se de uma atividade desenvolvida pelos alunos do 3º ano em 1967.

Duração - 2 meses.

Desenvolvendo todas as matérias em conhecimentos globalizados (meios de comunicação).

Apresentação - o material do Correio.

Planejamento dos trabalhos e divisão dos grupos.

Planejamento da reabertura do Correio, com grêmio festivo.

Culminância -

Concurso para os funcionários do Correio.  
(teste de Linguagem e Matemática)

3 - Lançamento do Projeto - "A Cidade do Recife"

Escolha dos alunos entre dois títulos, sugeridos por eles.

Os vegetais e A cidade do Recife. A escolha foi feita por votos.

Duração - 2 meses.

Apresentação - Conversa sobre a nossa cidade e seus habitantes.

Divisão dos grupos de trabalho.

Entrevista, pesquisas e coleções, uso do mapa e globo, observação e experimentação.

Audiovisual - Cartazes, maquete e pintura dos vidros, convites (ilustração) e calendário escolar.

Culminância - Avaliação integrada com a leitura "O São João em Nossa Cidade", em 20 questões.

4 - Orientação pedagógica.

Reuniões regulares com a diretora da Escola, para orientação do planejamento das aulas e para solução dos problemas de classe.

5 - Supervisão personalizada (clínica e científica). Realizada pelas professoras Maria Nayde Lima e Janise Pinto Peres, membros da D.A.M.

Do dia 11/3 ao dia 2/5, com observação do comportamento verbal, da professora e dos alunos, havendo semanalmente, conferências individuais, entre as observadoras e a observada, com orientação para os problemas surgidos.

2.3.6. Classe do 4º ano - Crianças de 10 a 11 anos  
Professora: Sônia Medeiros Siqueira Campos

Relatório das atividades realizadas no 4º ano durante o 1º semestre de 1968 na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

I - Atividades desenvolvidas -

- 1 - Conhecimento da classe.
- 2 - Apresentação dos alunos novos na Escola.
- 3 - Recapitulação de assuntos dados no 3º ano.
- 4 - Início do estudo sobre o Brasil.

Projeto - "O Banco Econômico do Estudante"

A - Estudo dirigido sobre o Brasil.

Início: arranjo de classe.

Divisão em grupos

Pesquisas: em casa, Escola-Biblioteca.

Ilustrações revistas, jornais - mapas globo

Linha de tempo dos assuntos estudados.

B - Projeto: O "Banco Econômico do Estudante"

Início: Ilustrações sobre Bancos da cidade do Recife. Visita de algumas crianças a estabelecimento Bancário.

Pesquisas: Vocabulário Bancário - Papel do Banco no desenvolvimento da região.

Organização dos estatutos.

Confecção do material bancário

Eleição dos funcionários através de avaliações de Linguagem e Matemática.

Escolha do nome do Banco.

Culminância -

Inauguração por Dr. Gilberto Freyre Diretor do CRR

Discurso do gerente

Exposição do material a ser usado

Apresentação dos funcionários  
Primeiros depósitos  
Balanco do dia.

5 - Entrevista - Com Dr. Gilberto Freyre Diretor CRR sobre  
Argentina - Sua geografia - Vida econômica -  
Aspectos gerais.

6 - Atividades recreativas -  
Recreio com orientação da profes<sup>s</sup>  
ra de recreação e da classe.

7 - Outras atividades -

A - Confeção do material bancário - Propaganda.

B - Confeção de cartazes sobre:

Datas históricas - Geografia do Brasil.

C - Fichas de leituras e notícias de jornais locais e esta-  
ção de T.V.

D - Pintura de vitrais sobre comidas juaninas.

E - Confeção do clichê do Banco.

F - Coleção de moedas.

8 - Matéria estudada - Foram tratados assuntos sobre aconteci-  
mentos do meio ambiente, além daqueles  
assuntos estudados no Projeto e no estudo dirigido sobre o  
Brasil.

9 - Avaliação -

1 - Após cada assunto estudado

2 - Eleição para os funcionários do Banco

3 - Avaliações finais do 1º semestre

II - Relação Escola Família

III - Outras ajudas -

1 - Rosa Alves dos Santos - Secretária desta Escola

2 - Lêda Guedes Barbosa - Professora de recreação

3 - Madre Fernanda - Irmã do Colégio das Damas da Instru-  
ção Cristã.

4 - Adeilde da Silva Câmara - professora desta Escola, se-  
tor audiovisual.

Nossos agradecimentos pelas suas colaborações.

IV - Necessidades -

A - Assistente Psico-Pedagógica

B - Médico e Dentista

2.3.7. Classe do 5º ano - Crianças de 11 a 12 anos  
Professora: Berenice Matilde da Silva

Relatório das atividades da turma do 5º ano, apresentado pela professora Berenice Matilde da Silva no 1º semestre de 1968.

I - Introdução -

A 2 de fevereiro de 1968 tiveram início as atividades da Escola Experimental do CRPER e de classe no dia 12, constando a classe de 29 alunos.

II - Atividades desenvolvidas - Por meio de Unidade de Trabalho.

a) "Os Astros". Unidade que despertou grande interesse da turma, levando as crianças a grandes descobertas.

b) "Como surgiu a eletricidade"?

Partiu do desejo das crianças em conhecer o mecanismo da eletricidade que tantos progresso tem trazido ao mundo moderno.

As crianças construíram uma pequena máquina que tem como finalidade testar os corpos que conduzem bem a eletricidade. Estão preparando o material para construção de um cérebro mágico.

c) "As maravilhas do Brasil" Subdividida em regiões naturais do Brasil. As crianças escolheram estudar em primeiro lugar, o Norte. Motivados pelas revistas e jornais que trazem grandes reportagens sobre o Amazonas.



### III - Outras atividades -

#### a) Entrevistas -

1 - Dr. Gilberto Freyre Diretor do CRR

Assuntos: Alargar os conhecimentos sôbre a Argentina e Amazonas.

2 - Professôra de Recreação Lêda Guedes Barbosa

Floclora do Nordeste.

3 - Professôras de vários estados do Brasil em observação nesta escola sôbre Regiões do Brasil.

#### Dramatizações -

- Aproveitando os efemérides pátrias.

- Floclora Nortista.

- Estórias feitas pelas crianças.

#### b) Atividades Artísticas -

Trabalho em guache, tinta d'água, lápis cêra, recortes etc.

c) Organização de jornal escolar "O Nordestino".

d) Intercâmbio cartas.

a) Com a diretora

b) Com a escola e colégios da cidade.

e) Maquete - Assunto: "São João no Norte".

### IV - Assistência Pedagógica -

Pela diretora desta escola semanalmente e sempre que se faz necessário algumas vezes por membros da D.A.M.

#### 2.3.8. Classe de Recuperação - Crianças de 9, 10 e 11 anos.

Professôra: Mariza Guedes Barbosa - Regente da classe de recuperação e encarregada do Estudo Dirigido das classes do 3º a 5º ano da Escola.

### I - Introdução -

A - Trabalho de recuperação - Um grupo de alunos do 2º e 3º ano foram atendidos especialmente no horário da

manhã para uma recuperação sobretudo em linguagem e matemática.

De início 18 alunos

Atualmente 5 "

Convem ressaltar que 13 alunos foram recuperados logo depois de 2 meses de trabalho.

B - Crianças do 3º, 4º e 5º ano foram atendidas em estudo dirigido no período da tarde durante o 1º semestre.

## II - Atividades recreativas -

A classe de recuperação contou com aulas de recreação e desportos, numa distribuição bem equilibrada.

## III - Avaliação -

Todo trabalho escolar foi avaliado constantemente e no final do semestre, êste foi feito através de provas objetivas.

2.3.9 Atividades de recreação - A cargo da professora Lêda Guedes Barbosa, funcionando três vezes na semana com horário estabelecido para cada classe.

2.4. Setor Audiovisual - Produção e Orientação do emprêgo de Recursos audiovisuais.

Encarregada do Setor: Profª Adeilde da Silva Câmara.

### Trabalhos realizados -

1. - Material para ser empregado pela professora que está usando o Método Misto
2. - Cartazes para as classes.
3. - Material de matemática para 4ª série.
4. - Calendários para Escola
5. - Placas para jardim e parque.

Atendimento às professoras em horários determinados a fim de planejarmos o material que seria usado em classe.

2.5. - Assistência pedagógica dada ao professorado desta Escola -

A - Pela Diretora da Escola

Planejamento das atividades a serem desenvolvidas no 1º semestre, um trabalho cooperativo das professoras da Escola com a Diretora

A Diretora realizou semanalmente uma reunião pedagógica com as professoras da Escola com o objetivo de acompanhar e ajudar no desenvolvimento das atividades didáticas.

Das 13 às 13 horas e 30 minutos, horário estabelecido para planejamento diário, a Diretora da Escola procurou atender as necessidades específicas de cada professora planejando na medida do possível com elas e dando sugestões de atividades.

B - Pelas assistentes da DAM - Janise Pinto Peres e Maria Nayde Lima foi realizada a supervisão personalizada clínica e científica em quatro das nossas classes.

Durante seis semanas se processou supervisão em duas classes simultaneamente.

O trabalho demonstrou considerável aproveitamento para as professoras e observadoras.

2.6. - Método Misto -

Uma valiosa experiência que estamos realizando na Escola, aplicação do método misto de Ensino de Leitura com crianças de 7 anos.

Paralelamente aplicamos numa outra classe o Método Global, com crianças de 6 anos.

Tivemos durante os dias letivos do primeiro semestre um grande número de observadoras para o Método Misto.

2.7. - Instituições em funcionamento -

Biblioteca - Cada classe tem sua biblioteca, e, a Escola dispõe de uma geral para alunos e professoras.

Correio - Funcionando entre as diversas classes da Escola e setor administrativo, ficando sob a responsabilidade do 3º ano.

Banco Econômico do Estudante - A cargo do 4º ano servindo para tôdas as crianças do 2º ao 5º ano.

De grande valor educativo, verdadeiro estimulador.

Jornal Escolar - Circulando mensalmente com notícias interessantes sôbre as atividades da Escola.

Caixa Escolar - Beneficiando as crianças que não dispõe de nenhuma possibilidade econômica.

3. - Assistência recebida pela Escola -

3.1. - Da Divisão de Merenda Escolar da Secretaria de Educação, com gêneros para a merenda das crianças.

3.2. - Da Secretaria de Saúde - Foram feitos testes tuberculíneos em tôdas as crianças da Escola, aplicadas vacinas B.C.G. e tiradas abreugrafias de um grande número de pais.

Outras vacinas como: varíola, e anti-tetânica, foram aplicadas por solicitação da Escola, à Saúde Pública.

4. - Relação Escola Família -

- Os contatos foram efetuados através de Reuniões Gerais de professores, pais e diretora para assuntos mais gerais.

- Encontros realizados regularmente cada mês entre professoras e pais, tratando-se de assuntos específicos de cada classe, havendo sempre um proveitoso diálogo.

Contaram estas reuniões com assistência da dirigente.

- Além desses encontros, os pais foram chamados sempre que se fêz necessário para tratar de assunto de interêsse mais específico de cada criança.

Foi estabelecido um horário num dos dias da semana para êstes encontros.

5. - A Escola colaborou com várias entidades -

5.1. Estágios e Visitas - Professôras e professorandas de colégios estaduais e particulares da Capital, Interior e Estados vizinhos realiza-

ram estágios nas diversas classes da Escola.

Tivemos também um grande número de visitas durante o primeiro semestre.

Os diversos grupos que por aqui passaram receberam da Diretora da Escola explicação sobre objetivos, estrutura e funcionamento da Escola.

#### 5.2. - Entrevistas -

A - A convite da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, a Diretora da Escola Terezinha Cavalcanti Padilha foi entrevistada sobre "Atuação da Escola na Comunidade", uma classe de 3º ano de Pedagogia.

B - Um grupo de 40 professoras da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco que realizavam um curso de aperfeiçoamento para Professores de Escolas Especiais, entrevistou a Diretora sobre "Organização Escolar".

C - Alunas do 4º ano de Pedagogia da Faculdade de Filosofia de Pernambuco realizaram uma entrevista com a Diretora sobre Estrutura e funcionamento da Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

#### 6. - Comemorações e Festividades -

Conforme havia sido previsto no Calendário Escolar foram comemorados com atividades interessantes:

Dia Mundial da Saúde

Tiradentes

Dia das Mães

Abolição

Dia do Índio

Aniversário da Revolução 31 de Março

Dia de Anchieta

Semana da Árvore

Aniversário do Diretor do C.R.P.E. do Recife - Dr.  
Gilberto Freyre.

São João

7. - Encerramento das atividades do 1º semestre com um "Festival Folclórico", apresentados pelas diversas turmas aspectos diversos do folclore brasileiro.

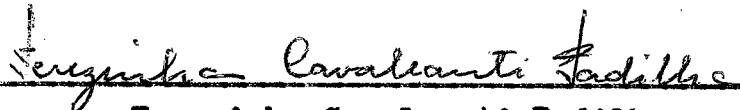
8. - Férias -

O Servente José Ferreira do Nascimento e a Mestre de Cozinha Celina Souza Costa, estão em gozo de férias a partir de 1º a 30 de julho de 1968.

9. - Registro Especial -

Convém salientar a valiosa colaboração dada por Dr. Gilberto Freyre, que, como sociólogo e pessoa ligada às nossas crianças, atendeu a todos os convites a fim de ser entrevistado sobre problemas de ordem social e econômica do Brasil e países vizinhos.

- Uma atuação que mereceu também a nossa atenção foi da professora de recreação Lêda Guedes Barbosa, que não mediu esforços no seu trabalho junto às classes da Escola.



Terezinha Cavalcanti Padilha

Diretora da Escola Experimental do CRPER

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

SECRETARIA EXECUTIVA

SECRETÁRIO EXECUTIVO:

Mário Carlos de Souza

ENCARREGADA DE EXPEDIENTE:

AUX. DATILÓGRAFA

Maria de Lourdes Pereira Dutra

AUXILIAR DE COMPRAS E MATERIAL

João Caruso

5. SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva permanece sob a direção do Sr. Mário Carlos de Souza, tendo como auxiliar a Encarregada de Expediente Maria de Lourdes Pereira Dutra, que vem realizando atividades decorrentes de suas funções específicas, acrescidas dos trabalhos da Secretaria Executiva nos trabalhos de: correspondências expedidas, relatórios semestral e anual, conservação da Escola, Biblioteca e Auditório.

Fazendo referência a instalação de 5 (cinco) aparelhos telefônicos, para comunicação interna das Divisões do Centro Regional, Escola Experimental e Biblioteca.

De acordo com autorização e planta fornecida pelo I.N.E.P., o Centro Regional, providenciou a Coleta de Preços referente ao Mobiliário de Madeira para a Biblioteca do C.R.R. que estão sendo fabricado pela "Movelaria- Modus, Móveis e Decorações-firma vencedora, conforme coleta de preços NºCRR-23/67, de 7/11/67, tendo sido amplamente comunicado ao I.N.E.P.

Em decorrência da fabricação do Mobiliário, já recebemos 50% dos móveis, conforme planta. Outrossim pagamos 30% sobre o total do orçamento de fabricação.

5.1. - CORRESPONDÊNCIAS - Serviços de Correspondência, registro o seguinte movimento:

a) Ofício e cartas expedidos.....	170
b) Telegramas expedidos.....	<u>173</u>
total.....	343



INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

5.2. - PROCESSOS DE CONCORRÊNCIA - Para obtenção do material de consumo e permanente e para as obras em conservação do Centro e da Escola Experimental, foram realizadas, de acordo com o quadro abaixo, as coletas de preços que depois de encerradas, são arquivadas em Pasta Vetromóvil. O material é adquirido de acordo com as solicitações das Divisões e com a prévia autorização do Diretor-Geral do CRR.

a- Coletas de Preços para aquisição de material para o Centro (CRR)..... 12

b- Coletas para a Escola Experimental... 06

18

5.3. - MATERIAL MIMEOGRAFICAMENTE:

5.3.1.- 73.000 folhas mimeografadas para o Caderno "Região e Educação nº 14 com 146 Págs, e 500 exemplares."

5.4. - PESSOAL - É o seguinte o pessoal em exercício no CRR.

DR. GILBERTO FREYRE - Diretor Geral

5.4.1.- Pessoal enquadrado (Lei 4069- Art.23 Resolução nº131 de 17 de 12/62 e Lei nº 3967):

1. - Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel - Diretor da DEPE;
2. - Profª Maria Graziela Peregrino - Diretora da DAM;
3. - Profª Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos - Coordenadora da DEPS;
4. - Profª Janise Pinto Peres - Assistente da DAM;
5. - Snr. Mário Carlos de Souza - Secretário Executivo;
6. - Maria Laura Santos de Menezes - Bibliotecária;
7. - Maria Auxiliadora Luna da Costa Barros - Secretária-Datilógrafa;
8. - Virgínio Harrop Galvão - Datilógrafo da DEPS;
9. - Marcos José Teixeira Leite - Responsável p/Serv.Publicações;
- 10.- Salatiel Rosa dos Santos - Motorista;

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

11. - Lenildo Carneiro da Cunha - Motorista;
12. - Cezário Fernandes de Albuquerque - Zelador, aposentado no 3/2/67, tendo completado 70 anos de idade;
13. - José Rodrigues da Silva - Servente;
14. - Sérgio Bernardo da Silva - Mensageiro.

5.4.2 - Pessoal Regido pela C.I.T. (Dec. 50.314):

a) DO CENTRO :

1. - José Francisco Carneiro - Contador;
2. - Jacira da Silva Câmara - 2ª Assistente da DAM, por um lapso vem percebendo como Oficial de Secretaria.
3. - Maria de Lourdes Pereira Dutra - Aux. Datilógrafa. (Vem respondendo p/Expediente da Secretaria como Encarregada do Serviço e vem percebendo como Auxiliar.
4. - Marly Carrilho Rosa de Queiroz - Auxiliar do Serviço de Publicações;
5. - Maria Arlinda Valença Lins - Datilógrafa da DEPE;
6. - João Caruso - Auxiliar de Compras e Material;

b) DA ESCOLA EXPERIMENTAL :

1. - Rosa Alves dos Santos - Secretária da Escola Experimental;
2. - Celina de Souza Costa - Mestre de Cozinha;
3. - José Ferreira do Nascimento - Servente nº1;
4. - Rivaldo Vieira da Silva - Servente nº2;
5. - Adalberto Soares de Almeida - Servente nº3;
6. - Landelino Eloy de Souza - Servente, digo: Viagia;
7. - Sebastiana Maria Borba - Cantineira.

5.4.3. - Pessoal Contratado:

1. - Maria Rejane de Almeida Souza - Assistente da DEPS;
2. - Maria Lúcia Ferreira da Costa - Aux. Datilógrafa da DAM;
3. - Luzinete Maria de Albuquerque - Aux. de Contabilidade;
4. - Ivaldo Corrêa de Oliveira - Zelador;
5. - Aurelina Soares de Almeida - Servente da Biblioteca;
6. - Eliane Fernandes da Silva - Regente de Classe;

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

7. - Berenice Matilde da Silva - Professôra regente de classe;
8. - Cosete Pinto de Figueiredo - " " " "

5.4.4. - Pessoal pôsto à disposição, com e sem suplementação:

a) DA D.A.M.:

1. - Jacira da Silva Câmara - 2ª Assistente da DAM;
2. - Maria Lourdes da Costa Barrôs - da equipe da DAM (sem suplementação);

b) DA ESCOLA EXPERIMENTAL:

1. - Profª Terezinha Cavalcanti Padilha - Diretora da Escola Experimental do CRR;
2. - Profª Sílvia Roberta de Sá de Azevedo;
3. - Profª Sônia Medeiros de Siqueira Campos ;
4. - Profª Maria do Perpetuo Socorro Azevedo Moreira;
5. - Profª Adeilde da Silva Câmara;
6. - Profª Mariza da Silva Dourado;
7. - Mariza Guedes Barbosa;

\* \* \*

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

CONTABILIDADE

CONTADOR : JOSÉ FRANCISCO CARNEIRO

AUXILIAR : LUZINETE MARIA DE

ALBUQUERQUE.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

C O N T A B I L I D A D E

O Serviço de Contabilidade, sob a orientação e responsabilidade do Contabilista José Francisco Carneiro, controla rigorosamente a aplicação de dotações orçamentária, expedição de Autorização de Pagamento, prepara empenho, procede a conferência de saldos bancários - em depósitos, elabora folha de pagamento e realiza tôdas as tarefas relacionadas com a Contabilidade dêste Centro.

A seguir a movimentação financeira do 1º. semestre de - 1968- (janeiro a junho ).

- 1) Movimentação financeira da Verba de Custeio do Centro e da ESCOLA EXPERIMENTAL, durante o período de janeiro a junho de 1968.

R E C E I T A

Saldo do mês de dezembro de 1968		36.242,36
Suprimento recebido do INEP-ORCD-42149, de 22.4.68, do BB- Centro - Rio GB, em Of.nº.442/31, de 19.4.68. ....	30.000,00	
Of.nº.513/50, de 29.4.68, conf. - Telex PARTI-68/2323, de 2.5.68-Ag. Centro-Rio GB. ....	8.000,00	
Of.nº.688/99, de 7.6.68, conf. Telex PARTI-68/4329, de 17.6.68 -BB- - Centro -Rio GB. ....	21.750,00	59.750,00
		<u>95.992,36</u>

D E S P E S A

DIREÇÃO E SECRETARIA

1-1-Pessoal	11.589,93	
1-2-Material Permanente	1.491,17	
1-3-Material de Consumo	3.439,46	
1-4-Serviços e Encargos	7.749,84	
1-5-Despesa de Viagens	-	
1-6-Outras Despesas	1.759,91	26.030,31

continua.....

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

Continuação. ....		26.030,31
<u>2-DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS</u>		
2.1-Coordenação e Assessoria	1.800,00	
2.2-Projetos de Pesquisas e Levantamentos	<u>-</u>	1.800,00
<u>3-DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS</u>		
3.1-Coordenação e Assessoria	1.800,00	
3.2-Projetos de Estudos e Pesquisas	<u>-</u>	1.800,00
<u>4-DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO</u>		
4.1-Coordenação e Assessoria	5.758,92	
4.2-Projetos de Aperfeiçoamento de Magistério	<u>-</u>	5.758,92
<u>5-ESCOLA EXPERIMENTAL</u>		
5.1-Pessoal	12.466,75	
5.2-Material Permanente	-	
5.3-Material de Consumo e Transformação	2.146,56	
5.4-Serviços e Encargos	106,45	
5.5-Despesas Diversas	<u>366,76</u>	15.086,52
<u>6-DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO</u>		
6.1-Coordenação e Assessoria	1.800,00	
6.2-Projetos	<u>-</u>	1.800,00
<u>RESTOS A PAGAR -EX.1967</u>		
Despesas Gerais	2.834,51	
Projetos	<u>-</u>	2.834,51
<u>DEPÓSITOS DE ORIGENS DIVERSAS</u>		
INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL		
Contribuições entregues ao INPS, referente		
as quotas em folha de pagamento.		<u>837,59</u>
		55.947,85
SALDO PARA O 2º. SEMESTRE DE 1968		<u>40.044,51</u>
		<u>95.992,36</u>
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA VERBA CONSTRUÇÃO		
E ADAPTAÇÃO, DE JANEIRO A JUNHO DE 1968.		
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1967		31.594,90

Continua. ....

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
 RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
 RECIFE — PERNAMBUCO

Continuação: ..... 31.594,90

R E C E I T A

Suprimentos recebidos do INEP

-  
31.594,90

D E S P E S A

1) Confeção e instalação dos móveis da  
 Biblioteca da ESCOLA EXPERIMENTAL, -  
 dêste Centro. ....

27.902,25

2) Recenstrução de 10m de muro. ....

80,00

27,982,25

SALDO EM 30 de junho de 1968.

3.612,65  
31.594,90

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

S E R V I Ç O   D E   P U B L I C A Ç Ã O

Respondendo pelo Serviço

Marcos José Teixeira Leite

Auxiliar:

Marly Carrilho Rosa de Queiroz



INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

7 - SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

O Serviço de Publicações, tendo como Encarregado, o Sr. Marcos José Teixeira Leite, que vem respondendo pelo serviço, procedeu as seguintes tarefas:

7.1.- Organizou, mimeografou e distribuiu:  
Caderno Região e Educação nº 14;

7.2.- Procedeu a tiragem de 1.200 cópias Thermo-Fax, de documentos para as divisões do CRR;

7.3.- Efetuou a projeção de vários filmes no auditório da Escola Experimental, para os alunos da mesma;

7.4.- Desenvolveu regularmente os trabalhos de distribuição de livros referentes ao meses de janeiro a junho de 1968, os quais estão reunidos no quadro anexo;

7.5.- Correspondências:

Correspondências recebidas.....	70
" " expedidas.....	03
" " interna.....	07

( quadro demonstrativo anexo)

RESUMO DE PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS

MÊS DE Jan/junho/68 /1968

ESTADOS	PESSOAS		INSTITUIÇÕES	
	Nº de Pessoas	Nº de livros	Nº de Instituições	Nº de livros
Maranhão	08	30	10	51
Ceará	12	48	04	18
Rio Grande do Norte	06	27	02	09
Paraíba	18	43	05	21
Pernambuco	307	820	110	680
Alagoas	10	43	04	12
Piauí	07	31	02	31
T O T A I S	368	1042	137	822
Outros Estados	50	130	04	26
Exterior	03	19	03	32
T O T A I S	53	149	07	58

Total de livros distribuídos: 2071

" das Instituições atendidas 144

" das Pessoas atendidas: 421

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS

RECIFE — PERNAMBUCO

BIBLIOTECA

BIBLIOTECÁRIA:

Maria Laura Santos de Menezes

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIUCOS  
RECIFE — PERNAMBUCO

BIBLIOTECA



A Biblioteca do Centro Regional de Pesquisas Educa-  
cionais do Recife, durante o primeiro semestre de 1968, executou  
as seguintes atividades:

Serviço de empréstimo: restrito ao pessoal do CRR.

ACERVO:

Livros: 3.361

Folhetos: 481

Periódicos: 176 - Títulos, assim distribuídos:

47	européus
20	norte-americanos
7	latino-americanos
2	internacionais

CATALOGAÇÃO:

Sistema usado: Biblioteca Vaticana

CLASSIFICAÇÃO:

Sistema usado : Dewey